



AUTOR: Ana Claudia Ribeiro - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UERJ

E-mail: anac@academiagolfinho.com.br

Objetivo:

Refletir sobre a relação do profissional de natação com crianças portadoras de TDAH.

Introdução:

O TDAH é um transtorno no desenvolvimento do **autocontrole**, enquadrado no **DSM-IV**. Apresenta comorbidades como ansiedade e baixa de auto estima.

A intervenção positiva do profissional de educação física nas aulas de natação poderá facilitar o interesse da criança com TDAH dos 3 núcleos: **Desatenção, Hiperatividade e Impulsividade**. (Tabela 1)

Tabela 1-

Desatenção	Hiperatividade	Impulsividade
Realiza tarefas diferentes das pedidas; Facilmente é distraída.	Destaca-se por correr, saltar ou mostrar conduta motora em situações inapropriadas.	Age sem pensar nas consequências



Metodologia

Foi realizada uma revisão da literatura relacionada abaixo.

Desenvolvimento

O profissional de natação necessita primeiramente, criar um vínculo com a criança com TDAH. Esse profissional, se sensível à singularidade da criança, e flexível na condução das tarefas da aula, poderá planejar atividades que contribuam efetivamente na melhora de sua auto estima e na integração com o grupo.

Levanto a hipótese de que as estratégias abaixo, quando utilizadas durante as aulas de natação, com crianças TDAH, possam promover um ambiente favorável ao aprendizado.

- ❖ Permitir que ela realize atividades no seu ritmo.
- ❖ Apresentar a tarefa de forma curta e simples, explicando quantas vezes for necessário.
- ❖ Estabelecer limites firmes, principalmente no quesito segurança.
- ❖ Encorajá-la a deslocar-se de seu modo, criando saltos e brincadeiras.
- ❖ Destacar suas habilidades criativas ao grupo.
- ❖ Favorecer o ambiente cooperativo.

Considerações em construção

De acordo com a bibliografia pesquisada, e de minhas observações, considero que o professor é peça fundamental para a motivação da criança com TDAH nas aulas de natação.

Ao incluí-la positivamente, sendo flexível às suas necessidades, e ressaltando suas contribuições para ao sucesso das tarefas, o profissional envolve essa criança na participação de novas tarefas.

Destaco que essas reflexões levantadas por mim requerem maior aprofundamento do tema.

Bibliografia

- Araujo M; Silva S; Comportamentos indicativos do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: alerta para pais e professores , UNIFIEO, São Paulo, Revista PIBIC, v. 1, n. 1, p. 55-64, 2004
- FERNANDEZ, A; ATENÇÃO APRISIONADA. ED: PENSO; PORTO ALEGRE, 2012
- GRAEFF R; VAZ C; AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH). PSICOLOGIA USP, SÃO PAULO, JULHO/SETEMBRO, 2008, 19(3), 341-361
- SMITH C., STICK L.; DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE A A - Z. PORTO ALEGRE; ARTMED. 2007
- WEISS, MARIA LUCIA; PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA; RIO DE JANEIRO, ED. LAMPARINA, 2012. 14ª EDIÇÃO.

Agradecimentos

À Monique Menezes, à Professora orientadora Hermelinda Leitão, e à equipe de professores da Escola de natação Golfinho pelas inspirações e constantes reflexões.